Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SAÚDE DA MULHER COM ENFOQUE NOS BENEFÍCIOS DO PARTO HUMANIZADO

Relatoria: Patrícia Naiara de Carvalho Maciel
Nayane Barros de Souza do Nascimento
Maria Virna Lopes do Nascimento

Autores: Karoline pontes cavalcante manguinho
Maria Eduarda Rocha Lima
Flávia Lorena Henrique dos Anjos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O parto representa um momento de satisfação e ternura por parte da parturiente, possibilitando certa alteração hormonal e emocional. Antes do século XVI, a ocasião realizada no aconchego do lar, lhe proporcionava segurança e respeito a culturas e crenças. O modelo não-biomédico trazia a parteira como figura fundamental para realização de dado momento. Com o passar dos anos, modelo biomédico passa a ser ‘cultivado’ e o “procedimento natural” começa a ser tratado como um processo patológico, e o que era realizado no ambiente doméstico, torna-se institucionalizado. Nesse sentido a humanização surge com o objetivo de melhorar a saúde, reduzir os índices de mortalidade e permitir que a mulher controle seu processo de parto. Humanizar o parto é reconhecer sua importância para os pais e filho, respeitando a liberdade da mulher para controlar seu próprio parto, escolhendo onde, como e com quem parir, proporcionando ao mesmo tempo segurança e uma assistência baseada em ciência e estudos atualizados a cada dia. Objetivos: Conceituar o parto e o parto humanizado e analisar evidencias científicas acerca da saúde da mulher com enfoque nos benefícios do parto humanizado e a importância da assistência de enfermagem nesse momento. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura realizado no ano de 2022. Cinco artigos foram utilizados para formar opinião acerca do tema. Estes possuíam estudos nos quais gestantes e profissionais da saúde de diferentes locais, diziam suas opiniões em relação ao parto humanizado e mostravam cientificamente, seus benefícios. Todos os artigos estão disponíveis nos sites de busca: Bireme, na base de dados Lilacs, Scielo. Os aspectos éticos foram respeitados segundo resolução 510/2016, por tratar-se de um trabalho de revisão de literatura não necessitou de comitê de ética. Resultados e discussões: Evidencia-se que o parto humanizado tem como prioridade o bem estar e segurança da mãe e bebê, trazendo técnicas que visam a perfeita execução desse momento único, assistência qualificada e Empoderamento. Conclusão: Conclui-se que é possível fazer do parto um momento satisfatório, por meio da assistência humanizada, qualificada e baseada em evidencia cientifica, proporcionar à mulher e aos envolvidos o empoderamento e maior conforto físico e psicológico nesse processo que é normal.